



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | | |
|--------------------|---|--------------------------|
| Ano | 2022 | |
| Tp. Período | Anual | |
| Curso | JORNALISMO (450) | |
| Disciplina | 3362 - FUNDAMENTOS CINEMATOGRAFICOS (OPT) | Carga Horária: 68 |
| Turma | JOR | |

PLANO DE ENSINO

EMENTA

História do cinema e estudo das teorias clássicas cinematográficas. Introdução à linguagem audiovisual. Crítica e leitura de filmes. Produção básica em cinema. Possibilidades audiovisuais com as novas tecnologias.

I. Objetivos

Dar subsídios teóricos e conceituais básicos para que o acadêmico de Jornalismo possa refletir, descrever, analisar e produzir obras cinematográficas.

II. Programa

Estudo da linguagem cinematográfica; as relações entre cinema e jornalismo; os movimentos internacionais do cinema; o caso do cinema novo brasileiro; apresentação de cineastas paranaenses e produção experimental de obras audiovisuais.

III. Metodologia de Ensino

As aulas serão expositivas e dialogadas, as quais pressupõem a leitura prévia dos textos da bibliografia para acompanhar cada discussão. Serão utilizados materiais visuais, sonoros e audiovisuais para dar suporte às aulas. Os acadêmicos serão incentivados a participarem de debates propostos pelo docente com base nos temas do programa. O curso prevê também a formação de grupos de estudos e trabalhos para a realização das atividades práticas, que terão sempre o acompanhamento do docente

IV. Formas de Avaliação

As avaliações serão individual e coletiva, diagnóstica, continuada e processual. O curso prevê as seguintes modalidades: provas escritas e orais, seminários, produções multimidiáticas, todas com base nos temas do programa. Será também considerada a participação dos acadêmicos nas aulas. A recuperação de rendimento será feita através dos instrumentos acima mencionado.

V. Bibliografia

Básica

ALVETTI, Celina. Cinema do Paraná – Elementos para uma história. Biblioteca Online de Ciências da Comunicação (BOCC), s/d. Disponível em . Acesso em: 01 jun. 2022.

BERNARDET, Jean-Claude. O que é cinema? São Paulo: Brasiliense, 1980

NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Campinas: Papirus, 2005.

MASCARELLO, Fernando (org.). História do cinema mundial. Campinas, SP: Papirus, 2006

PISANI, Marília Mello. A linguagem cinematográfica de planos e movimentos, 2016. Disponível em:

<http://netel.ufabc.edu.br/cursos-internos/producao-de-video/wp-content/uploads/2016/03/05b-ALinguagemCinematograficaDePlanosEMovimentos.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2022.

BARROS, E. P. O cinema brasileiro na Pós-Retomada: entre o imaginário autoral e a realidade figurativa. esferas, n. 4, 23 nov. 2014. Disponível em: . Acesso em 01 jun 2022

Complementar

AUMONT, Jacques. As teorias dos cineastas. Campinas, SP: Papirus, 2004.

NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Campinas: Papirus, 2005.

RAMOS, Pessoa Fernão. Mas afinal...o que é mesmo documentário? São Paulo: Ed. SENAC, 2008.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DECS/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 03/2022

Data: 10/07/2022